



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Oral

Face aos problemas de habitação que tanto preocupam os residentes e se vêm arrastando no tempo, o Governo da RAEM nunca cumpriu a missão de proteger plenamente os residentes, nunca elaborou um plano aperfeiçoado de longo prazo para resolver os problemas, isto acrescido da falta de reservas de terrenos bem como da suspensão por um longo período da construção de habitações públicas, factores que conduziram à subida em flecha dos preços e das rendas dos imóveis, que ultrapassam em muito o poder de compra dos residentes. São estas as razões que deixam muitos residentes insatisfeitos com as políticas de habitação do Governo da RAEM.

Com vista a resolver este problema, o Governo da RAEM lançou um plano de construção de 19.000 habitações públicas, porém, continuam a faltar medidas concretas para acelerar as obras de construção. Neste momento, já foram concluídas as obras dum complexo de habitações públicas, mas como demoraram bastante tempo, os serviços competentes não conseguiram distribuir atempadamente as referidas habitações. O plano de construção de habitações públicas destina-se a resolver a habitação dos candidatos atormentados que se encontram há anos em lista de espera por uma fracção pública. Mas nem assim o Governo o consegue implementar. Então, de que modo é que os residentes podem acreditar que o Governo venha a definir um plano de longo prazo face às crescentes necessidades de habitações públicas! A indignação da população foi ainda mais agravada devido ao regime de concessão de terras bem como às políticas de habitação, nomeadamente a de fixação de residência através de investimento - política essa que gerou bastante controvérsia na sociedade - a concessão de terrenos a preços de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

saldo, a troca de terrenos para a construção de habitações luxuosas destinadas à obtenção de grandes lucros por parte das concessionárias, a falta de habitações públicas durante longos períodos de tempo, um conjunto de factores que só vem conduzir a um desequilíbrio na proporção entre habitações públicas e privadas, colocando os preços dos imóveis em níveis demasiado elevados, ou seja, irracionais. Na falta de factores para manutenção do equilíbrio dos preços dos imóveis, estes subiram em flecha, nomeadamente os das habitações pequenas e médias; as habitações recém-construídas são sobretudo fracções grandes e caras que não satisfazem as reais necessidades da população e ultrapassam em muito o seu poder de compra, sobretudo o das classes média e baixa. O que não se entende é o facto de nunca alguém do Governo ter assumido as responsabilidades pelos erros cometidos e pela morosidade da construção de habitações públicas, nem o Governo ter exigido as devidas responsabilidades aos empreiteiros devido a essa morosidade. Fica-se com a sensação de que os dirigentes são irresponsáveis no que respeita a habitações públicas, o que só constitui mais uma mancha na acção governativa da RAEM.

As negligências cometidas pelo Governo no âmbito das políticas de habitação deita por terra a garantia a ter casa que todos os nossos cidadãos deviam poder ter. Neste sentido, interpelo sobre o seguinte:

1. Atendendo a que é grande a procura de habitações públicas por parte dos cidadãos, o Governo garante que vai concluir, com a maior rapidez, todos os projectos de construção de habitações públicas em curso, e proceder a uma avaliação sobre a evolução da sua procura, a fim de conseguir calcular as reais necessidades? Vai fixar um prazo de espera, três anos no máximo, para



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

atribuição de habitações sociais, a fim de as famílias com baixos rendimentos poderem ter a garantia de uma casa? Vai rever, com a maior brevidade, os diplomas referentes às habitações económicas e reabrir, em tempo oportuno, as candidaturas para atribuição dessas habitações, a fim de que as famílias que não têm capacidade para suportar os elevados preços dos imóveis possam também adquirir a sua casa, resolvendo deste modo as dificuldades da maioria da população no âmbito da aquisição de imóveis?

2. A oferta de habitações públicas já não consegue acompanhar e satisfazer as necessidades da população de Macau, sendo vários os serviços públicos responsáveis pela situação. Será que o Governo vai criar um serviço específico com plenas responsabilidades ao nível da definição de políticas, planeamento, construção, distribuição e manutenção das habitações públicas? Vai criar alguma comissão que proceda a consultas e fiscalize todo o processo, as políticas, o planeamento da construção, e a distribuição e manutenção das habitações públicas?

3. O descontentamento é generalizado quanto ao facto de os preços das habitações terem ultrapassado a razoabilidade e se encontrarem num nível elevadíssimo. O Governo vai adoptar alguma medida especial (alguma manobra administrativa) para que os preços retomem níveis razoáveis?

30 de Outubro de 2009.

O Deputado à Assembleia Legislativa: Ho Iong Sang.